

## EDUCAÇÃO SEM FRONTEIRAS: O PAPEL DOS PROJETOS COLABORATIVOS INTERNACIONAIS (PCIS) NA FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE DOS ALUNOS DA FATEC DE BRAGANÇA PAULISTA

NATALIE NARA MASTRANGI GOES, ANA LÚCIA LEME PRESTES, LILIAN DE SOUZA, ROSEMARY APARECIDA DE SOUZA, VERA ENCARNÇÃO JORDAN DE AGUIAR

FATEC BRAGANÇA PAULISTA

natalie.goes@fatec.sp.gov.br, analucia.leme@fatec.sp.gov.br, lilian.souza10@fatec.sp.gov.br,  
rosemary.souza@fatec.sp.gov.br, vera.aguiar@fatec.sp.gov.br

Este estudo analisa o impacto dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs), em especial as iniciativas como o *Collaborative Online International Learning* (COIL) e o *Brazilian Virtual Exchange* (BRaVE), no processo de formação acadêmica e na empregabilidade dos alunos da Faculdade de Tecnologia (FATEC) de Bragança Paulista. Em um cenário de crescente globalização, a internacionalização da educação superior tornou-se não apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica para a preparação de profissionais capacitados a atuar de maneira eficaz em contextos multiculturais e em mercados de trabalho cada vez mais interconectados. Todavia, os programas tradicionais de intercâmbio, que exigem mobilidade física, são frequentemente inacessíveis para grande parte do corpo discente, seja por limitações financeiras, logísticas ou pessoais. Nesse contexto, os PCIs se apresentam como alternativas inovadoras e inclusivas, permitindo que os estudantes tenham acesso a experiências internacionais por meio de interações virtuais com instituições e colegas estrangeiros. Essas iniciativas viabilizam um ambiente de aprendizagem colaborativa, frequentemente bilíngue — envolvendo muitas vezes o espanhol, e/ou inglês, e/ou português —, no qual os participantes desenvolvem, simultaneamente, competências técnicas, linguísticas e interculturais. A estrutura pedagógica dos projetos é baseada na formação de equipes mistas, compostas por estudantes de diferentes países, que trabalham conjuntamente na resolução de problemas reais e no desenvolvimento de propostas práticas. Essa abordagem favorece o aprimoramento de habilidades essenciais para o século XXI, como a comunicação eficaz, o trabalho em equipe, o pensamento crítico, a resolução colaborativa de problemas e a capacidade de adaptação a diferentes contextos culturais e sociais. Além disso, a vivência internacional proporcionada pelos PCIs amplia a visão de mundo dos alunos, promovendo uma consciência mais profunda das diversidades sociais, econômicas e culturais que compõem o panorama global. Esse contato contribui significativamente para a construção de uma educação mais democrática, acessível e equitativa, ao mesmo tempo em que fortalece a missão das instituições de ensino de formar cidadãos com uma perspectiva global e compromisso social. Ao incorporar a internacionalização às práticas pedagógicas por meio de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras, os PCIs consolidam-se como ferramentas transformadoras, tanto no aspecto acadêmico quanto profissional. Os Projetos Colaborativos Internacionais representam uma solução eficaz e sustentável para ampliar o acesso dos estudantes ao universo internacional, superando barreiras estruturais e financeiras que tradicionalmente limitam essas experiências. Ao promover uma formação acadêmica mais rica, integrada e conectada com os desafios da contemporaneidade, essas iniciativas contribuem diretamente para o fortalecimento da empregabilidade dos alunos e para a construção de trajetórias profissionais mais sólidas, éticas e internacionalmente orientadas.

**Palavras-chave:** Internacionalização, Projetos Colaborativos Internacionais, Educação Internacional.